Saúde recomenda cuidado com águas-vivas no litoral

23/12/2015

Geral

A Secretaria Estadual da Saúde (Sesa) está monitorando o comportamento das águas-vivas no litoral paranaense. O objetivo é avaliar o risco de aumento no número de casos de acidentes com esses animais, sobretudo por conta da chegada dos veranistas para a temporada de verão.

Dados preliminares apontam que não há surto na região e o número de animais encontrados nas praias está dentro do normal para a época. Mesmo assim, a recomendação é que os banhistas fiquem atentos e busquem entrar na água em locais cobertos por guarda-vidas.

Desde o dia 8 de dezembro, nove acidentes com águas-vivas foram registrados nas praias paranaenses. Os casos aconteceram em balneários de Pontal do Paraná (6) e Matinhos (3). As informações são do Corpo de Bombeiros, responsável pelo primeiro atendimento às vítimas. A tendência é que esse número aumente nas próximas semanas.

PESQUISA - Na última semana, técnicos da Secretaria da Saúde percorreram alguns pontos estratégicos no litoral para identificar a presença de águas-vivas. Em Superagui e na Ilha das Peças (Guaraqueçaba), centenas de animais mortos foram encontrados na orla.

HISTÓRICO - Na Operação Verão passada (2014/2015), os guarda-vidas do Corpo de Bombeiros atenderam 2.481 casos de acidentes com águas-vivas nas praias do Estado. O número foi bem menor que na edição 2013/2014, quando 17.846 ocorrências tinham sido notificadas.

O serviço de monitoramento também conta com o auxílio dos pescadores da região. A equipe da 1ª Regional de Saúde de Paranaguá está em contato com esses trabalhadores para verificar como as águas-vivas estão se comportando em alto mar.

ASSISTÊNCIA - Como ação preparatória da Operação Verão, a 1ª Regional de Saúde de Paranaguá realizou neste mês de dezembro uma série de capacitações para qualificar o atendimento a acidentes com animais peçonhentos, que inclui águas-vivas. O curso foi direcionado a profissionais de hospitais e unidades de

saúde de Antonina, Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba. Mais de 200 pessoas participaram dos eventos, que abordaram aspectos sobre a biologia dos animais e os protocolos indicados para o tratamento das vítimas.

Veja algumas orientações para prevenir e tratar acidentes com águas vivas:

PREVENÇÃO

- Esteja sempre em área protegida por guarda-vidas;
- Pergunte ao bombeiro sobre as condições da água e se há presença de águas-vivas;
- Saia da água imediatamente ao avistar águas-vivas;
- Evite entrar no mar sozinho ou à noite;
- Não toque nos animais, mesmo aqueles que estejam aparentemente mortos na areia da praia.

TRATAMENTO

- Em caso de queimadura, busque atendimento em um posto de guarda-vidas;
- Lave o local com água do mar (nunca lave com água doce ou outra substância, como álcool e urina);
- Não esfregue as mãos na área afetada;
- Aplique vinagre na área atingida para neutralizar ação da toxina;
- Casos mais graves (com grande área corporal atingida e pessoas alérgicas) devem ser encaminhados aos serviços de saúde para tratamento definitivo;

- Em caso de dúvidas, ligue para o telefone **0800 410148 (Centro de Controle de Envenenamentos)**.